

Este trabalho busca compor um mapeamento da cultura em São Paulo, especificamente no que diz respeito à oferta e à distribuição espacial dos equipamentos culturais públicos e privados, à localização dos eventos culturais que constam do calendário oficial da cidade, bem como aos aspectos da distribuição territorial das atividades econômicas direta ou indiretamente relacionadas à cultura. Os dados utilizados têm por base o acervo mantido pelo Departamento de Estatística e Produção de Informação da Sempla, no que ele tem de mais especificamente relacionado aos temas da cultura: o cadastro de equipamentos culturais; o registro dos eventos que integram o calendário cultural do município; e o cadastro de estabelecimentos e empregos, extraído da Relação Anual de Informações Sociais, fornecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

O georreferenciamento desse amplo conjunto de dados permite que os temas aqui tratados sejam abordados a partir de uma ótica que privilegia sua distribuição espacial, colocando em destaque os desequilíbrios e os contrastes intra-urbanos na oferta e nas condições de acesso aos denominados bens e serviços culturais no município. Os variados recursos da representação cartográfica utilizados para elaborar os mapas temáticos desta publicação resultaram num rico acervo de informações sobre a cultura em São Paulo, que, se não pretende dar conta de todas as dimensões a ela associadas, pode oferecer uma contribuição substantiva para a discussão e o entendimento de temas presentes na formulação das políticas culturais e no processo de democratização do acesso à cultura.

São Paulo, com uma população de cerca de 11 milhões de habitantes e com um dinamismo econômico que a mantém como principal centro industrial e financeiro do país, além de seu mais poderoso pólo de atividades terciárias, reúne toda uma série de condições propícias ao desenvolvimento de um ambiente cultural vibrante e cosmopolita. A existência de uma razoável infra-estrutura de equipamentos públicos e privados constitui fator decisivo para que a cidade se mantenha no papel de principal pólo cultural do país, seja pela própria diversidade da oferta de bens e serviços, seja pelo peso que ela, ainda que indiretamente, atribui à participação de São Paulo na chamada economia da cultura no Brasil.

Apesar da importância da cidade na vida cultural brasileira, os dados utilizados neste trabalho apontam para uma série de fragilidades e desequilíbrios quanto à distribuição territorial dos equipamentos culturais, às possibilidades desiguais, entre os diferentes segmentos da população paulistana, de acesso e de fruição dos bens relacionados à cultura – as quais, ressalte-se, não se explicam apenas em razão de insuficiências na oferta desses equipamentos – e à acentuada concentração espacial no município das atividades econômicas de perfil cultural.

Em síntese, o universo da cultura em São Paulo é aqui retratado em três de suas dimensões, correspondentes aos capítulos *Equipamentos e bens culturais*; *Economia e cultura*; *Eventos e atividades de lazer e cultura*, que compõem o presente trabalho.



Departamento de Estatística e
Produção de Informação – Dipro